

Proposta de redação

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**O sedentarismo e a má alimentação do brasileiro**”, considerando as consequências e apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

Pesquisa mostra que 46% da população é sedentária

[...]

Uma pesquisa do Ministério do Esporte [...] apontou que 45,9% dos brasileiros são sedentários. O dado é o último levantado pelo Diagnóstico Nacional do Esporte, que tem o objetivo de ampliar e detalhar as informações sobre a cultura esportiva no país e de incluir o esporte no cotidiano dos brasileiros.

Entre os praticantes de esporte (54,1%), as mulheres têm leve vantagem: 50,4%. Foram considerados sedentários os entrevistados que declaram não ter feito nenhuma atividade física em 2013, no universo de 8.902 entrevistas domiciliares. Além do perfil dos praticantes de esportes, o diagnóstico investigou mais três grandes variáveis: a infraestrutura, o financiamento e a legislação.

“O Brasil estava desprovido de dados. Os países europeus fazem um trabalho há mais de 20 anos para saber exatamente qual é o perfil de praticantes e sedentários. Fizemos uma rede de seis universidades federais. O ponto de partida foi entender o grau de desenvolvimento do esporte no Brasil”, explicou Cássia Damiani, à época diretora do Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica do Ministério do Esporte. A parceria foi realizada com as universidades federais do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro, de Goiás, do Amazonas, de Sergipe e da Bahia. A pesquisa foi coordenada pelo professor Ailton de Oliveira, da Universidade Federal de Sergipe.

“Nós detectamos que quanto menor a escolaridade, menor é a prática esportiva. Apresentamos também a questão do abandono. A entrada no mercado de trabalho ou na universidade está levando o jovem a abandonar a prática esportiva. Precisamos repensar também a política de trabalho. São informações que precisam ser debatidas”, disse o pesquisador.

A estudante Ana Carolina Costa não pratica qualquer atividade física e aponta a falta de tempo como o principal obstáculo para deixar o sedentarismo: “Já tentei fazer Muai Thai, mas era mais por estética. O horário não bate. Tenho vontade de voltar, mas acho que 24 horas é pouco para um dia”, contou.

Já o contador Rafael Simão, que joga futebol e faz musculação, listou benefícios da prática esportiva: “Além da saúde, sinto a disposição, a tranquilidade. Sem praticar me sinto cansado. Recomendo e vou continuar praticando”, garantiu.

DIAGNÓSTICO NACIONAL DO ESPORTE. **Pesquisa mostra que 46% da população é sedentária**. 17 ago. 2016.

Disponível em: <<http://www.brasil2016.gov.br/pt-br/casabrasil/pesquisa-mostra-que-46-da-populacao-e-sedentaria>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

Texto 2

Levantamento analisa hábitos alimentares dos brasileiros

[...]

A Pesquisa Nacional de Saúde realizada pelo Ministério da Saúde, em parceria com o IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, mostra que a população brasileira está preferindo alimentos mais gordurosos na hora de se alimentar.

De acordo com os dados, cerca de 60% dos alimentos com maior teor de gordura fazem parte da alimentação diária da população. Na pesquisa, feita entre agosto de 2013 e fevereiro de 2014 com 63 mil pessoas em todo o País, 37,2% dos entrevistados disseram que comem comida muito gordurosa. Entre os homens, esse percentual é de 47,2%.

O designer Leonardo Martins é um exemplo disso. Ele tem 30 anos e reconhece que não se alimenta bem. “Eu sempre morei sozinho, eu não sei cozinhar direito, eu sou o tipo do cara que coloco o ‘Nissim’ para fazer e coloco alguma coisa em cima. Na verdade eu me alimento muito mal, eu não como salada, eu evito comer verdura, fruta raramente eu como. Eu geralmente como comida básica, como pão, faço sanduiche e eu não gosto de cozinhar. Eu tenho que sair para comer alguma coisa se for um pouco mais elaborado”, conta.

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde com o público feminino, as mulheres têm a alimentação um pouco mais saudável: 28% das entrevistadas admitem que comem alimentos gordurosos.

A servidora pública Cristiane Amorim, 31 anos, possui uma alimentação balanceada. Ela não abre mão de levar sua própria marmita com a dieta certa para as cinco refeições que ela faz todos os dias. “Eu trago a bolsa com as marmitas de todas as refeições que eu faço, do almoço, do café da manhã, do lanche da tarde e do lanche do meio da manhã também. Dentro dessa dieta tem os nutrientes que são saudáveis”, relata.

Apesar de os dados da pesquisa apontarem que no geral a população brasileira está procurando ter hábitos de vida mais saudáveis, o consumo de gordura na alimentação é preocupante.

A coordenadora geral de Doenças e Agravos não Transmissíveis do Ministério da Saúde, Deborah Malta, diz que esses alimentos prejudicam a saúde da população. “Os alimentos gordurosos, as carnes com gordura, elas têm um teor bastante recessivo de gordura prejudicial para as doenças cardiovasculares. Então, reduzir esse tipo de consumo no cotidiano é algo que traz muitos benefícios e seria recomendado”, afirma.

[...]

PORTAL BRASIL. **Levantamento analisa hábitos alimentares dos brasileiros**. 15 dez. 2014. Saúde. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/saude/2014/12/levantamento-analisa-habitos-alimentares-dos-brasileiros>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

Texto 3

Mau desempenho escolar pode estar relacionado a alimentação

[...]

[...] Segundo uma pesquisa realizada no Canadá, a taxa de mortalidade de adolescentes decorrente de transtornos alimentares entre 15 e 24 anos é de aproximadamente 20%. [...]

Com a rotina acelerada, a alimentação passa a não ser prioridade e os **fastfoods** e comidas processadas ganharam muito espaço no dia a dia das famílias [...].

É um ciclo vicioso, que por conta dos malefícios causados pela falta de vitaminas, pode causar oscilações de humor, déficit de atenção na escola, sedentarismo, entre outros problemas que, sozinhos ou combinados, podem ter um impacto negativo no desenvolvimento social e físico de crianças e adolescentes.

[...]

REBELO, Emília. Mau desempenho escolar pode estar relacionado a alimentação. **UOL**. Guia do Bebê. Disponível em: <<http://guiadobebe.uol.com.br/mau-desempenho-escolar-pode-estar-relacionado-a-alimentacao/>>. Acesso em: 18 ago. 2017.

Instruções:

- O texto deve ser escrito à tinta e em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”;
- fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.

Dica de redação nota 1000

Se possível, utilize uma ou várias citações de pensadores, escritores, cientistas etc. Isso ajudará a fortalecer seu argumento e a convencer o leitor. Mas atenção: a citação deve ter relação com o tema.

O SEDENTARISMO E A MÁ ALIMENTAÇÃO DO BRASILEIRO

Nome: _____

Nota:

Turma: _____ | Número: _____ | Data: ____/____/____

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

O SEDENTARISMO E A MÁ ALIMENTAÇÃO DO BRASILEIRO

Grade sugestiva de correção

Critério/Competência	Observar	Nota (de 0 a 200)
1. Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.	Desvios ortográficos (o que inclui adequação à Nova Ortografia da língua portuguesa), adequações gramaticais e repertório lexical variado e adequado ao tema.	
2. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.	Adequação ao tema proposto e à estrutura do texto dissertativo-argumentativo. O aluno deve abordar o tema “O sedentarismo e a má alimentação do brasileiro” com base nos textos motivadores da coletânea e em sua biblioteca cultural. Não se pode esquecer da proposta de intervenção que vise à minimização do problema. Obs.: Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação, mesmo que apresentem estrutura adequada do texto dissertativo-argumentativo.	
3. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.	Uso de argumentos válidos, que defendam um ponto de vista, e organizados de forma coerente, resultando no desenvolvimento claro de ideias ao longo do texto.	
4. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.	Ênfase ao uso adequado dos instrumentos coesivos ao longo da construção da argumentação. Encadeamento de ideias de forma coerente, evitando redundâncias, contradições, discursos vazios, paráfrases e textos prolixos. Texto com introdução, desenvolvimento e conclusão.	
5. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.	Posicionamento crítico e sugestão de soluções para as questões propostas sem violação de leis ou desrespeito de qualquer natureza aos direitos humanos.	

Diretor editorial

Lauri Cericato

Gerente editorial

Sandra Carla Ferreira de Castro

Autora

Danielle Caprioli

Editor

Júlio César D. da Silva Ibrahim

Colaboradora

Thaíssa Tilton

Gerente de produção editorial

Mariana Milani

Coordenador de produção editorial

Marcelo Henrique Ferreira Fontes

Coordenadora de preparação e revisão

Lilian Semenichin

Supervisora de preparação e revisão

Beatriz Carneiro

Preparadora

Elaine Azevedo Pinto Santos

Revisora

Grace Guimarães Mosquera Clemente

Supervisora de iconografia e licenciamento de textos

Elaine Bueno

Gerente de arte

Ricardo Borges

Coordenadora de arte

Daniela Máximo

Supervisor de arte

Fabiano dos Santos Mariano

Editor de arte

Francisco Lavorini